Vereadores dão título de utilidade pública à Missão Resgatando Vidas

27 de maio de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
27 de maio de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Data	Fonte	Crédito da Imagem

A Missão Resgatando Vidas (MIRV) vai receber o título de “Utilidade Pública Municipal”. O Projeto de Lei Ordinária nº 4/2021, de autoria do vereador Luciano Dário (PSD), foi aprovado por unanimidade e em terceira discussão na sessão da última segunda-feira (24).

Em mais de dez anos de atuação, a entidade sem fins lucrativos já acolheu e ofereceu tratamento para milhares de dependentes químicos em situação de rua. Desde 2013, o centro está localizado no km113, no Alto Cafezal. Atualmente o local acolhe 76 homens, entre 18 e 66 anos. A maioria usuário de crack, cocaína e ecstasy. Eles chegam encaminhados por membros da família ou direcionados por voluntários para a vaga social. Nos primeiros trinta dias, o interno passa por uma triagem para saber se realmente a recuperação é o seu propósito.

Ao todo são nove meses de tratamento. Durante esse período, o interno participa de cultos religiosos diários e matinais, recebe apoio psicológico e participa rotineiramente de atividades terapêuticas – as chamadas laborterapias. São trabalhos manuais de jardinagem, horticultura, limpeza, preparo de refeições, barbearia, funilaria, fabricação de estopas para oficinas, dentre outros, cujo objetivo é afastar o ócio e conquistar a autonomia e bem-estar sem o uso de drogas.

Segundo o coordenador da MIRV, Charlei Brandler 50% dos que passam pelo tratamento conseguem largar definitivamente o mundo das drogas e reestabelecer a vida social. “Quando termina o tratamento, muitos não sabem ou não têm para onde ir. Muitas vezes, o lar que vai o acolher de volta não está estruturado ou preparado para isso. O pai é alcoólatra, o irmão usuário ou traficante. Nesses casos, o tratamento se torna vão”, comenta.

De acordo com um dos fundadores da MIRV e atual diretor financeiro, Emílio Soares Ferreira, o título de utilidade pública vai ajudar que a entidade se sustente financeiramente, além de permitir que o centro amplie a sua atuação. “Queremos ter condições de estruturar ainda mais o nosso projeto. Meu sonho é oferecer cursos profissionalizantes e fazer com que esses meninos retomem os estudos, auxiliando na reinserção deles na sociedade”.

“A questão da drogadição está em todas as classes sociais. Creio que o melhor tratamento contra a dependência química é a prevenção, o desenvolvimento de políticas públicas e o fortalecimento da família. O MIRV atua na recuperação. Só de aluguel, eles pagam R$ 7,5 mil, sem contar água, luz, alimentação. Ao aprovar esse projeto, estamos permitindo que eles consigam, dentro da legalidade, arrecadar recursos públicos e melhorar ainda mais o belo trabalho que vem sendo feito”, comentou o vereador Luciano.

Veja o depoimento de Charlei Brandler, ex-usuário e atual coordenador do centro:

Veja o depoimento de Emílio Soares Ferreira, diretor financeiro do centro: